

COMUNICADO Nº 159/2026-CEV/UECE
(06 de maio de 2026)

Dispõe sobre os pareceres de recursos questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais, 1ª Fase do Vestibular 2026.2 da UECE e dá outras informações pertinentes.

A Presidente da Comissão Executiva do Vestibular da Universidade Estadual do Ceará - CEV/UECE, no uso de suas atribuições e considerando o Edital Nº 02/2026-CEV/UECE, de 05/03/2026, que estabelece as normas e fixa o período para solicitação de inscrição do Vestibular destinado ao ingresso nos Cursos de Graduação Regular da Universidade Estadual do Ceará no 2º período letivo de 2026, **torna públicas** as seguintes informações.

1. Nos dias 27/04 e 28/04/2026, período previsto no Cronograma de Eventos do Vestibular, foram interpostos recursos no site do Vestibular (www.cev.uece.br/vestibular20262) questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais, 1ª Fase do Vestibular 2026.2 da UECE.
2. Todos os recursos impetrados, questionando as questões da prova, foram analisados e o parecer/resposta a tais recursos constam do **Anexo I** deste Comunicado.
3. No **Anexo II** deste Comunicado consta o Gabarito Oficial Definitivo da Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais, 1ª Fase do Vestibular 2026.2 da UECE.
4. Está disponibilizado, no site do Vestibular, o espelho da folha de respostas dos candidatos, que poderá ser acessado por meio da consulta individual.

Fortaleza, 06 de maio de 2026

Profa. Germana Costa Paixão
Presidente da CEV/UECE

ANEXO I DO COMUNICADO Nº 159/2026-CEV/UECE, DE 06/05/2026

Parecer de recurso/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e/ou os enunciados das questões Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais, 1ª Fase do Vestibular 2026.2 da UECE.

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1 (Gab. 1) = Questão 6 (Gab. 2) = Questão 3 (Gab. 3) = Questão 5 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda o conteúdo leitura, interpretação e compreensão de textos, previsto no anexo 1 do edital nº 001/2025 (conteúdo programático), e seu enunciado solicita do candidato que identifique o objetivo do texto. Assim, isso está expresso na alternativa que destaca os saberes dos profetas da chuva, a partir de indícios não necessariamente atestados pela ciência, mas que reafirmam a esperança do sertanejo, pois, desde o título, o texto busca enfatizar o papel desses “profetas” para a cultura sertaneja, mesmo não ignorando a ciência presente nas explicações para o fenômeno das chuvas. As demais alternativas se afastam do objetivo porque não há citação no texto sobre contraste de climas quente e frio, análise da atuação da instituição Funceme ou mesmo denúncia de quaisquer ordens, pois é um texto que se marca por atestar a importância cultural, sabedorias ancestrais dos profetas da chuva. Pelo exposto, ratifica-se que o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta, aquela que contém o texto “Ressaltar os saberes dos profetas da chuva, a partir de indícios não necessariamente atestados pela ciência, reafirmando a esperança do sertanejo”. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/UEce.

Questão 2 (Gab. 1) = Questão 4 (Gab. 2) = Questão 1 (Gab. 3) = Questão 6 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda o conteúdo leitura, interpretação e compreensão de textos, previsto no anexo 1 do edital nº 001/2025 (conteúdo programático), e seu enunciado solicita do candidato que adentre na compreensão de texto, a partir de inferências com elementos do texto que remetam ao entendimento da expectativa dos profetas da chuva sobre a qualidade das chuvas. A alternativa que corresponde à relação dos profetas, período de boas chuvas ou não está na afirmação de que os saberes dos profetas da chuva se interrelacionam com o que é atestado pela ciência, ou seja, na coincidência na relação entre a chuva em determinada época do ano e a atuação dos fenômenos climáticos. As demais alternativas são excludentes, uma vez que não há oposição entre ciência e tradição para a explicação do fenômeno como forma de reafirmar os rituais típicos, não se coloca a situação no contraste entre ciência e os rituais ou mesmo não se centra no personagem sagrado. Pelo exposto, ratifica-se que o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta, aquela que contém o texto “a partir da coincidência na relação entre a chuva em determinada época do ano e a atuação dos fenômenos climáticos que ocasionam as precipitações no Ceará”. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/UEce.

Questão 3 (Gab. 1) = Questão 5 (Gab. 2) = Questão 6 (Gab. 3) = Questão 2 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda o conteúdo leitura, interpretação e compreensão de textos, previsto no anexo 1 do edital nº 001/2025 (conteúdo programático), e seu enunciado solicita do candidato que identifique o propósito do autor, a partir do arranjo das informações, das relações entre intenções e valores para estabelecer com o leitor um fio de interatividade. Para isso, os procedimentos discursivos revelam que o texto utiliza a narrativa de personagens para a explicação da fé dom os fenômenos naturais, trazendo a fala desses personagens para assegurar a opção da autora pela importância destes para a construção do texto jornalístico, humanizando-o e afastando-o da natureza meramente científica para a explicação dos fatos. Assim, o que está expresso na alternativa que destaca os personagens, os profetas, e os seus saberes são mais relevantes que os demais elencados, pois há um primeiro plano destacado e esse é o homem e sua relação com a natureza. As demais alternativas não se sustentam porque não se trata de opinião da autora sobre o que é apresentado, não se centraliza na ciência para as explicações do fenômeno das chuvas ou fazer listas de acontecimentos. Pelo exposto, ratifica-se que o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta, aquela que contém o texto “conta a história de personagens nordestinos e sua relação com a fé para explicar os fenômenos da natureza”. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/UEce.

Questão 4 (Gab. 1) = Questão 3 (Gab. 2) = Questão 2 (Gab. 3) = Questão 1 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda a semântica das conjunções e locuções como elementos articuladores da coesão sequencial e contribuintes da coerência textual, atendendo ao disposto no programa descrito no Edital do certame. As conjunções “enquanto” e “quando” apresentam o sentido denotador de tempo. Já as demais alternativas não obedecem ao comando da questão, ou seja, em que as conjunções destacadas apresentam mesmo valor semântico. Temos para “mas” e “porém” a ideia de adversidade e não de adição; para as conjunções “se” e “mesmo”, valores semânticos distintos concessão e condição, respectivamente. É importante salientar que a questão pede valor semântico em uso, isto é, como funcionam dentro do texto. Pelo exposto, ratifica-se que o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta, aquela que contém o texto “Enquanto a crença popular associa o dia 19 de março às chuvas [...]” (linha 30) e “Quando temos boas chuvas nesse período [...]” (linha 48) – Tempo”. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/UEce.

Questão 5 (Gab. 1) = Questão 1 (Gab. 2) = Questão 4 (Gab. 3) = Questão 3 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda o conteúdo sinais de pontuação e sua funcionalidade na construção do sentido previsto pelo texto. Esse item consta no anexo 1 do edital nº 001/2025 (conteúdo programático), e o enunciado da questão pede substituição da pontuação por palavra que, inserida, não altere o sentido, construindo a coesão textual local, pois a logicidade e sequencialidade devem ser mantidas. Cabe ao candidato identificar a alternativa correspondente à substituição. No caso, as alternativas cujas palavras correspondem a concessão, adversidade ou adição não se aplicam. Os dois pontos abrem espaço para a explicação, cabendo a conjunção “pois”, que, posicionada antes do verbo, tem valor explicativo, estabelecendo a mesma relação lógica dos dois-pontos no original. Pelo exposto, ratifica-se que o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta, aquela que contém o texto “uma coisa é certa, pois o sertanejo sempre olha para o céu...”. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/UEce.

Questão 6 (Gab. 1) = Questão 2 (Gab. 2) = Questão 5 (Gab. 3) = Questão 4 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda o conteúdo leitura, interpretação e compreensão de textos, previsto no anexo 1 do edital nº 001/2025 (conteúdo programático), e seu enunciado solicita do candidato que adentre na compreensão de texto, a partir de inferências com elementos do texto que remetam ao entendimento da expectativa dos profetas da chuva sobre a qualidade das chuvas. A alternativa que corresponde a relação dos profetas, período de boas chuvas ou não está na afirmação de que os saberes dos profetas da chuva se interrelacionam com o que é atestado

pela ciência, ou seja, na coincidência na relação entre a chuva em determinada época do ano e a atuação dos fenômenos climáticos. As demais alternativas são excludentes, uma vez que não há oposição entre ciência e tradição para a explicação do fenômeno como forma de reafirmar os rituais típicos, não se coloca a situação no contraste entre ciência e os rituais ou mesmo não se centra no personagem sagrado. Quanto ao trecho: “Esse fenômeno marca o fim do verão e a transição para o outono no Hemisfério Sul.” (linhas 42-43), temos uma questão de coesão referencial e de localização de informações do texto, explícitas ou inferidas por ele. No caso, o termo refere-se a palavra “equinócio”, não havendo dúvidas em relação às alternativas restantes, pois essas apontam para outras passagens. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 7 (Gab. 1) = Questão 11 (Gab. 2) = Questão 10 (Gab. 3) = Questão 8 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda o conteúdo referente ao conteúdo leitura, interpretação e compreensão de textos, previsto no conteúdo programático do certame, e seu enunciado solicita do candidato que identifique o objetivo do texto. No entanto, o recurso do candidato, apresenta-se incoerente, e essa incongruência advém do fato de que os argumentos do candidato são embasados na questão 11, do gabarito 3, do domínio dos sentidos das palavras em que o candidato deve indicar qual das alternativas apresenta o sentido correspondente ao trecho “Volvia ao turbilhão da vida sem decomposição repugnante, numa exaustão imperceptível.” (linhas 121-122), portanto há uma discrepância entre os argumentos do candidato e o enunciado da questão. Pelo exposto, ratifica-se que o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta, aquela que contém o texto “afirmar a relação entre ambiente, momento histórico e presença humana, a partir da relação trágica entre esses elementos”. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 8 (Gab. 1) = Questão 7 (Gab. 2) = Questão 9 (Gab. 3) = Questão 11 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda o conteúdo referente ao campo artístico-literário, mas especificamente à análise de textos representativos da literatura brasileira, previsto no conteúdo programático do certame, e em seu enunciado, solicita que o candidato analise as assertivas I, II, III e IV com base na obra *Os Sertões*. O candidato argumenta que a formulação da assertiva III é imprecisa e ambígua, dificultando sua interpretação objetiva dentro do conjunto de proposições analisadas. Na realidade, esse argumento não se sustenta, pois a assertiva III está claramente errada, não é válida, sobretudo porque destaca a capacidade de racionalização dos indivíduos, quando, na verdade, o autor frequentemente os analisa sob uma perspectiva determinista, que relativiza essa autonomia racional ao condicioná-la a fatores externos. Um candidato argumenta que a questão 9, do gabarito 3, está sem a alternativa D e, portanto, a questão estaria incompleta. No entanto, essa afirmação não procede, pois fizemos uma análise nos cadernos de prova dos candidatos e constatamos que não há nenhum caderno de prova cuja questão esteja incompleta, pois todas as alternativas encontram-se claramente no caderno de gabarito 3, sem nenhuma imprecisão, erro material de grafia, dúvida de interpretação ou outro aspecto que caracteriza má formulação de questão. Pelo exposto, ratifica-se que o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta, aquela que contém o texto “I e II apenas”. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 9 (Gab. 1) = Questão 10 (Gab. 2) = Questão 8 (Gab. 3) = Questão 12 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda o conteúdo referente ao campo artístico-literário, previsto no conteúdo programático do certame, e em seu enunciado, solicita que o candidato identifique como é caracterizado o período pré-modernista brasileiro (1902-1922), inaugurado pela obra *Os sertões*, de Euclides da Cunha. No entanto, o recurso do candidato, apresenta-se incoerente, e essa incongruência advém do fato de que os argumentos do candidato são embasados na questão 11, do gabarito 1, que trata de domínio das características básicas dos tipos ou sequências textuais, portanto há uma discrepância entre os argumentos do candidato e o enunciado da questão. Pelo exposto, ratifica-se que o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta, aquela que contém o texto “por representar uma transição entre o Simbolismo e o Modernismo brasileiros em um retrato crítico da sociedade”. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 10 (Gab. 1) = Questão 12 (Gab. 2) = Questão 11 (Gab. 3) = Questão 9 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda o conteúdo referente ao domínio do sentido das palavras recorrendo ao co(n)texto, previsto no conteúdo programático do certame, e em seu enunciado, solicita que o candidato identifique quais das alternativas apresenta o sentido correspondente ao trecho “Volvia ao turbilhão da vida sem decomposição repugnante, numa exaustão imperceptível.” (linhas 121-122). A expressão do enunciado, “sem decomposição repugnante, numa exaustão imperceptível”, enfatiza justamente a ausência de sinais visíveis e degradantes do processo de decomposição, o que se harmoniza com a ideia de que o cadáver não experimenta a “promiscuidade lúgubre” típica dos corpos em decomposição comum. Portanto, a alternativa correta deve ser compreendida em seu conjunto, destacando a negação dessa decomposição repugnante e ordinária, ainda que mencione, de forma acessória, o processo de decomposição como fenômeno natural. No contexto do romance *Os Sertões*, o soldado não tiveram nem o direito de ser enterrado de maneira digna e conseqüentemente não passa pelo processo de decomposição de que todo ser humano deveria passar. Pelo exposto, ratifica-se que o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta, aquela que contém o texto “na ausência do direito à promiscuidade lúgubre de um soldado que se decompunha a olhos vistos”. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 11 (Gab. 1) = Questão 9 (Gab. 2) = Questão 12 (Gab. 3) = Questão 7 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda o conteúdo referente ao domínio das características básicas dos tipos ou sequências textuais que constituem os diferentes gêneros do discurso, previsto no conteúdo programático do certame, e em seu enunciado, solicita do candidato que, considerando a construção estrutural discursiva do texto II, *A terra*, de Euclides da Cunha, identifique o tipo textual predominante. A alternativa que identifica o texto como predominantemente descritivo é a alternativa correta, pois o texto não se organiza pela sucessão de ações, mas pela fixação de uma cena, com suspensão do tempo narrativo. A expressão “descansava... havia três meses” evidencia esse efeito ao deslocar o foco do acontecimento para o estado do corpo e do ambiente. A espacialidade torna-se o eixo central do texto, construída por meio de detalhamento visual e enumeração de elementos da paisagem. Esse processo é reforçado pela adjetivação expressiva, que não apenas qualifica, mas atribui valor simbólico ao espaço, transformando-o em elemento fundamental de significação. Outrossim a predominância de verbos de estado contribui para a estaticidade típica da descrição, cujo objetivo é caracterizar, e não narrar ações. A fusão entre o corpo do soldado e a paisagem intensifica o caráter imagético do texto. Assim, o predomínio descritivo decorre da centralidade do espaço, do uso estruturante das adjetivações e da construção de uma imagem contínua e contemplativa. Pelo exposto, ratifica-se que o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta, aquela que contém o texto “descritivo, porque apresenta adjetivações para a espacialidade, transformando-a em elemento central na construção do sentido do texto”. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 12 (Gab. 1) = Questão 8 (Gab. 2) = Questão 7 (Gab. 3) = Questão 10 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda o conteúdo referente à figura de linguagem, previsto no conteúdo programático do certame, e em seu enunciado, solicita do candidato que ele identifique a figura de linguagem construída pela expressão destacada no trecho do texto II, “Era um aparelho revelando de modo absoluto, mas sugestivo, a secura extrema dos ares”, linhas (123-124), porém o recurso do candidato, apresenta-se incoerente, e essa incongruência advém do fato de que os argumentos do candidato são embasados na questão 8, do gabarito 1 que trata da análise de assertivas com base na obra Os Sertões. Sendo assim, há uma discrepância entre os argumentos do candidato e o enunciado da questão.

Pelo exposto, ratifica-se que o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta, aquela que contém o texto “metáfora, porque há transferência de sentido, baseada nas semelhanças entre o soldado morto e o ambiente”. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

MATEMÁTICA

Questão 14 (Gab. 1) = Questão 13 (Gab. 2) = Questão 22 (Gab. 3) = Questão 21 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: Após análise dos cadernos de prova impressos aplicados aos candidatos, foi constatado que, nos cadernos de gabarito 2, os expoentes, que deveriam estar sobrescritos, estavam subscritos, gerando erro material que inviabiliza a resolução da questão, que estava correta nos cadernos de gabarito 1, 3 e 4 e na versão da prova disponibilizada para consulta individual no site da CEV/Uece. Portanto, com vistas à manutenção da isonomia do certame, a questão é nula para todos os gabaritos. **Conclusão da Banca:** Deferimento dos recursos e anulação da questão em virtude de erro material de grafia.

Questão 15 (Gab. 1) = Questão 21 (Gab. 2) = Questão 13 (Gab. 3) = Questão 14 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: Após análise dos cadernos de prova impressos aplicados aos candidatos, foi constatado que, nos cadernos de gabarito 2, os expoentes, que deveriam estar sobrescritos, estavam subscritos, gerando erro material que inviabiliza a resolução da questão, que estava correta nos cadernos de gabarito 1, 3 e 4 e na versão da prova disponibilizada para consulta individual no site da CEV/Uece. Portanto, com vistas à manutenção da isonomia do certame, a questão é nula para todos os gabaritos. **Conclusão da Banca:** Deferimento dos recursos e anulação da questão em virtude de erro material de grafia.

Questão 16 (Gab. 1) = Questão 18 (Gab. 2) = Questão 14 (Gab. 3) = Questão 15 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: Após análise dos cadernos de prova aplicados aos candidatos, foi constatado que a resposta única da questão estava presente em todos os gabaritos. Não houve má formulação que impossibilitasse a resolução da questão. Observou-se, ainda, a duplicidade da letra A) entre as alternativas de resposta dos cadernos de gabarito 3, o que não inviabilizava a resolução da referida questão, cuja resposta se encontrava no item C) no referido caderno. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 17 (Gab. 1) = Questão 16 (Gab. 2) = Questão 21 (Gab. 3) = Questão 22 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: Os pontos E , F e G , pertencentes aos segmentos XW , WZ e ZM , respectivamente, estão unicamente determinados pela condição de que o quadrilátero $EGFW$ é um quadrado. A partir da semelhança dos triângulos MYZ e ZGF , conclui-se que $GF = 2FZ$. Daí, segue que o lado do quadrado $EGFW$ é igual a 4 cm e, portanto, a área do trapézio $XMGE$ vale 7 cm^2 . **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 18 (Gab. 1) = Questão 17 (Gab. 2) = Questão 20 (Gab. 3) = Questão 13 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: As retas $x = 0$ (eixo y), $y = 3$ (gráfico da função f), $y = 2$ (gráfico da função g) e $y = x - 3$ (gráfico da função m), delimitam um trapézio cuja área é $5,5\text{ m}^2$. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 22 (Gab. 1) = Questão 19 (Gab. 2) = Questão 18 (Gab. 3) = Questão 20 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A letra “ a ”, que está na 1ª linha e 1ª coluna da matriz, foi grafada em itálico para diferir da letra “ a ” que, no enunciado, é uma preposição. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

HISTÓRIA

Questão 24 (Gab. 1) = Questão 27 (Gab. 2) = Questão 26 (Gab. 3) = Questão 28 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda o conteúdo rebeliões na colônia: movimentos nativistas e emancipacionistas, previsto no anexo IV do edital nº 02/2026 (Programa das disciplinas das Provas Objetivas), e seu enunciado solicita do candidato que identifique, dentre as opções que tratam de variados movimentos rebeldes coloniais qual aquele que se caracteriza como Movimento Nativista, como está expresso no enunciado e comando da questão “Sobre as revoltas nativistas ocorridas no Brasil durante o Período Colonial, é correto afirmar que”. Depreende-se do enunciado que se quer conhecer, na questão em análise, se o/a candidato/a conhece as características que fazem os movimentos rebeldes ocorridos no Brasil colonial se caracterizarem como Nativistas ou Emancipacionistas. Tais conceitos são definidos por Boris Fausto, em sua obra História do Brasil (14ª ed., Edusp, 2016, p. 120-125), como sendo nativistas aqueles ocorridos entre os séculos XVII e início do XVIII, caracterizados por reivindicações locais (contra monopólios comerciais, abusos de autoridades, exploração indígena) sem o propósito de ruptura com a Coroa portuguesa. Exemplos: Revolta de Beckman (1684), Guerra dos Emboabas (1708-1709), Revolta de Filipe dos Santos (1720). Em contrapartida, os movimentos emancipacionistas (ou separatistas) surgem no final do século XVIII e início do XIX, influenciados pelo Iluminismo e pelas revoluções Americana e Francesa, visando à independência política da colônia. Desta forma, entendendo os conceitos de Revoltas Nativistas e Revoltas Emancipacionistas, cabe ao/à concorrente encontrar nas opções dispostas aquela que se refere a um movimento nativista. Por óbvio, as opções que tratam sobre Inconfidência Mineira, Revolta dos Alfaiates e Revolução de Pernambuco de 1817 trazem, todas elas elementos que mostram o interesse na emancipação política ou construção de governo republicano autônomo, não se enquadrando, assim, em Revolta Nativista. Já a opção que trata da Revolta de Beckman, expõe a luta contra o monopólio comercial e a questão da escravização de indígenas como fatores motivadores que a impõe como única opção viável. Não se trata, portanto, de aspecto terminológico, mas de conhecimento conceitual fático sobre o que são revoltas nativistas e revoltas emancipacionistas. Afinal, não se pode afirmar como corretas, coisas sobre revoltas nativistas, que tenham ocorrido em revoltas separatistas. Pelo exposto, ratifica-se que o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta, aquela que contém o texto “a Revolta de Beckman, ocorrida no Maranhão, tinha como motivação a luta contra o monopólio da Companhia de Comércio do Estado do Maranhão e as restrições dos religiosos ao uso de indígenas como escravizados.”. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 25 (Gab. 1) = Questão 23 (Gab. 2) = Questão 24 (Gab. 3) = Questão 29 (Gab. 4):

Comunicado Nº 159/2026-CEV/UECE, de 06/05/2026 - Dispõe sobre os pareceres de recursos/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais, 1ª Fase do Vestibular 2026.2 da UECE e dá outras informações pertinentes.

Fundamentação da Banca: A questão aborda o conteúdo Revolução de 1930; política de industrialização, previsto no anexo IV do edital nº 02/2026 (Programa das disciplinas das Provas Objetivas), e seu enunciado solicita do candidato que identifique o período da história republicana brasileira “no qual a atuação do Estado na economia passou a ser maior, com forte proposição de uma política industrial e uma redução do poder político das elites agrárias ligadas à cafeicultura que predominou na etapa anterior”. Como se sabe através da historiografia pátria o único momento no qual essas características despontam é período iniciado em 1930 com a chamada ‘Revolução de 1930’, quando Getúlio Vargas assume o poder no país, rompendo com um processo de predominância política e econômica dos cafeicultores no período anterior, a República Velha. Assim, quaisquer outras opções que não seja a que apresenta o período da Era Vargas está errada, não importando se o que está expresso no item esteja adequado na temporalidade correta ou não. Cabe ressaltar que na divisão historiográfica tradicional, os anos que marcam o fim de um período também representam o início de outro, assim, o ano de 1930 representa tanto o fim da República Velha, quanto o início da Era Vargas. Pelo exposto, ratifica-se que o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta, aquela que contém o texto “Era Vargas (1930-1945)”. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 27 (Gab. 1) = Questão 26 (Gab. 2) = Questão 25 (Gab. 3) = Questão 30 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: Comenta-se, a seguir, cada assertiva.

(V) A unidade ideológica e econômica da Cidade-Estado se expressava no templo, localizado no topo de uma construção em forma de pirâmide feita de argila. ALTERNATIVA CORRETA. Esse templo compreendia também celeiros, armazéns e oficinas. O templo ou “casa divina”, administrado por uma corporação de sacerdotes, tinha a propriedade jurídica dos meios de produção.

(F) No quarto milênio a.C, os babilônios foram os primeiros povos a se estabelecerem na baixa Mesopotâmia. ALTERNATIVA INCORRETA. Os primeiros povos a se estabelecerem na Mesopotâmia foram os sumérios.

(F) Na Babilônia, famosa devido aos seus feroces guerreiros, cresceu a importância do exército, tornando-se a base de uma aristocracia militar proprietária de terras e de escravos. ALTERNATIVA INCORRETA. Esta sociedade, famosa devido à sua ferocidade na guerra, foram os Assírios.

(V) Na biblioteca de Nínive foi encontrado uma parte do acervo cultural da Mesopotâmia, em forma de copiosa literatura em inscrições feitas sobre blocos de argila. ALTERNATIVA CORRETA. Esta biblioteca foi parcialmente destruída pelas guerras que outros povos moveram contra a Assíria.

(V) Entre os sumerianos corriam várias lendas e mitos, que narravam a criação do mundo, o dilúvio universal e outros episódios mais tarde difundidos por todo o Oriente Próximo. ALTERNATIVA CORRETA. Entre estas lendas encontra-se a lenda de Gilgamesh que sobrevive em uma arca, com vários animais e membros de sua família, a uma chuva torrencial que durou vários dias. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 28 (Gab. 1) = Questão 30 (Gab. 2) = Questão 29 (Gab. 3) = Questão 26 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: Comenta-se, a seguir, cada opção de resposta.

“Surgiram no século V d.C, numa época em que aumentava o terror provocado pelo colapso do Império Romano. Este estilo de vida respondia às necessidades de uma sociedade urbana em desintegração”. ALTERNATIVA INCORRETA. Surgiram no século XIII, numa época em que aumentavam as concentrações urbanas. Este estilo de vida respondia às necessidades de evangelização das cidades: por isso, receberam forte apoio dos papas.

“Os beneditinos, os jesuítas e os cistercienses foram três das ordens mendicantes mais importantes no seio da Igreja Católica”. ALTERNATIVA INCORRETA. Beneditinos, jesuítas e cistercienses não eram ordens mendicantes.

“As primeiras ordens mendicantes surgiram como uma resposta da Igreja Católica ao crescimento dos cátaros e valdenses entre os mais pobres na Itália e no sul da França”. ALTERNATIVA CORRETA. Tentavam realizar o ideal evangélico de imitar Jesus por meio do voto de pobreza, pregação e obras de caridade, em nítido contraste com a evidente riqueza do clero secular, não vinculado a nenhum voto de pobreza. No final do Século XII surgiu a Ordem da Santíssima Trindade, liderada por Jean de Matha e Félix de Valois, que além de fazer um voto de pobreza, dedicou-se a libertar, de maneira não violenta, escravos, em particular os cristãos presos por muçulmanos do norte da África.

“Se espalharam principalmente nas áreas rurais, que na época estavam passando por uma crise considerável. Foram acolhidas pelos camponeses pelo imenso apoio que recebiam deles”. ALTERNATIVA INCORRETA. Se espalharam principalmente nas áreas urbanas, que na época estavam passando por uma expansão considerável. Foram acolhidas pela população tanto por seu rigor quanto pelo fato de não exigirem dízimos e tributos. Sua contribuição para o desenvolvimento do pensamento teológico e filosófico da Idade Média Latina foi fundamental, cabendo citar os exemplos dos dominicanos Alberto Magno e Tomás de Aquino e dos franciscanos João Boaventura e João Duns Scotto. Logo os frades se dedicaram ao ensino e à direção espiritual: tornaram-se conselheiros de reis e nobres, função que antes era exercida, predominantemente, por monges beneditinos.

Conclusão da Banca: Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 29 (Gab. 1) = Questão 25 (Gab. 2) = Questão 23 (Gab. 3) = Questão 27 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A Reforma também foi fruto da formação do Estado Nacional Absolutista cujo fortalecimento representava a rejeição da supremacia do poder papal. ALTERNATIVA CORRETA. A afirmação do poder real nos Estados Nacionais não poderia deixar de se conflitar com a Igreja, verdadeiro Estado dirigido pelo Papado. O próprio nacionalismo emergente, incrementado pelos Reis como uma força de sustentação da Monarquia, considerado como governante estrangeiro, nos assuntos internos do Reino. Não há generalização quando se afirma que a Reforma TAMBÉM foi fruto da formação do Estado Nacional, não se afirma aqui que a formação do Estado Nacional foi o ÚNICO fator gerador da Reforma.

Os camponeses apoiaram a Reforma porque sua fé profunda exigia a reforma e renovação dos costumes dissolutos da Igreja. ALTERNATIVA INCORRETA. Os camponeses e as camadas populares urbanas viam no movimento reformista não só a transformação da Igreja, mas a possibilidade de se libertar da servidão e de terem acesso às terras da Igreja. A Confissão de Augsburg abolia o celibato sacerdotal, o culto dos santos e da Virgem e proclamava a autoridade única da Bíblia como fonte de fé. ALTERNATIVA CORRETA. Além disso colocava a Igreja sob a autoridade do governo, estabelecia o uso do idioma alemão nas cerimônias de culto, negava a autoridade do Papa, só admitia o batismo e a comunhão como sacramentos. No setor político tanto Lutero como Calvino defendiam a subordinação da Igreja ao Estado. ALTERNATIVA INCORRETA. Apenas Lutero defendia tal subordinação, Calvino defendia a separação entre as duas instituições, que melhor poderiam exercer suas respectivas atribuições. O Ato de Supremacia (1534), que colocou a Igreja da Inglaterra sob a autoridade do rei inglês, foi o resultado das diferenças teológicas entre o Rei da Inglaterra e o Papa. ALTERNATIVA INCORRETA. A Reforma religiosa na Inglaterra ocorreu por causa da necessidade da anulação do casamento de Henrique VIII de sua esposa Catarina de Aragão. Anulação negada pelo Papa, porque a rainha repudiada era tia do poderoso Carlos V.

As possíveis diferenças teológicas entre Henrique VIII e o Papa não teriam sido suficientes para que o rei rompesse com o Vaticano separando a Igreja da Inglaterra de Roma. O divórcio do Rei Henrique VIII da Rainha Catarina de Aragão não era uma questão meramente pessoal. Havia uma questão política poderosa em jogo. A amante do Rei, Ana Bolena, estava grávida e se desse à luz a criança fora do casamento a criança seria bastarda e afastada definitivamente da linha sucessória. Henrique VIII estava desesperado por um herdeiro do sexo masculino. Para ele era uma questão política crucial anular seu casamento com Catarina de Aragão e casar-se com Ana Bolena antes do nascimento da criança. Ocorre que a negativa do Papa também seguia mais considerações políticas do que teológicas. A Rainha Catarina de Aragão era tia do poderoso Imperador Carlos V, o campeão do catolicismo na Europa, e filha dos igualmente poderosos Reis Católicos, Fernando de Aragão e Isabel de Castela. Portanto, não interessava ao Vaticano antagonizar o monarca espanhol autorizando a anulação do casamento de Catarina de Aragão, humilhando-a publicamente ao despojá-la de sua posição de Rainha da Inglaterra. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 30 (Gab. 1) = Questão 29 (Gab. 2) = Questão 28 (Gab. 3) = Questão 24 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: Comentam-se, a seguir, cada opção de resposta.

"A empresa mercantil Portuguesa se iniciou com a viagem de Bartolomeu Dias que contornou o cabo das Tormentas rebatizado com o nome de cabo da Boa Esperança". ALTERNATIVA INCORRETA. A empresa mercantil expansionista, iniciou-se com a Conquista de Ceuta (1415) e continuada no século XV com a exploração e conquista das ilhas e regiões litorâneas da África no Atlântico Sul.

"A luta da Reconquista, a luta para expulsar os muçulmanos concluída com a tomada de Granada, foi um dos fatores para o pioneirismo espanhol na expansão marítima". ALTERNATIVA INCORRETA. O foco do Estado espanhol na expulsão dos muçulmanos retardou a expansão marítima espanhola.

"A ineficácia das rotas comerciais inglesas e francesas levou-os a renunciar a novas empresas exploradoras concentrando-se em empreendimentos mais lucrativos como atividades corsárias e de pirataria". ALTERNATIVA CORRETA. Além das atividades de pirataria também se destacaram no contrabando. Empresas exploradas aqui se referem a montagem de sistemas coloniais. A Inglaterra só começaria a pensar em tal sistema no século XVII, fora, portanto, do período enunciado da questão. Exploradoras aqui não se referem a viagens de pesquisa territorial ou "mapeamentos" geográficos, mas exploração econômica nos moldes do que estava sendo montado nas colônias espanholas e portuguesa. Durante esse período as atividades mais praticadas pela Inglaterra e pela França foram as atividades de pirataria, corsária e de contrabando, acumulando riquezas nas bordas dos sistemas coloniais de Portugal e da Espanha.

"No plano econômico a expansão comercial do período possibilitou o avanço do liberalismo econômico devido à incrementação do comércio internacional". ALTERNATIVA INCORRETA. A expansão econômica do período permitiu o controle da Economia pelo Estado Absolutista através da política mercantilista. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

GEOGRAFIA

Questão 31 (Gab. 1) = Questão 32 (Gab. 2) = Questão 38 (Gab. 3) = Questão 33 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda a formação territorial do Ceará e aponta a importância das cidades cearenses no século XVIII. A questão afirma que "a rede urbana cearense se conformava por diversas vilas ou povoados que tinham funções de primeiro nível atreladas a comércio, administração e serviços. Fortaleza era uma vila de terceiro nível, sendo apenas uma vila de função administrativa". Solicitou-se que uma única alternativa fosse escolhida como correta. O requerente argumenta que "A questão solicita a identificação das vilas mais importantes do Ceará em determinado período histórico, porém não explicita o critério utilizado para definir "importância". Sustenta que uma vila pode ser avaliada de acordo com quaisquer parâmetros em um período histórico, "como importância econômica (produção e circulação de bens), função administrativa (sede de poder político), posição estratégica (rotas comerciais e militares) ou influência regional", e finaliza argumentando que "A literatura historiográfica não apresenta consenso absoluto quanto a uma única hierarquização dessas vilas, justamente porque os critérios variam conforme a abordagem adotada". O requerente solicita anulação da questão e alega falta de objetividade, sugerindo que a questão admite "múltiplas interpretações plausíveis". Não foram apresentadas fontes ou referências que apresentassem um questionamento do que é chamado de "a única hierarquização dessas vilas". Pelo exposto, ratifica-se que o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta, aquela que contém o texto "Aracati, Icó, Sobral e Crato". A questão solicitou que fosse escolhida a alternativa que "apresenta corretamente as vilas mais importantes do Ceará nos primórdios de sua rede urbana". Essa alternativa está baseada na literatura que foi citada no embasamento da questão, que está incluída no livro Uma nova história do Ceará. 4. ed. Editora Demócrito Rocha, 2015. Essa mesma hierarquização das cidades em termos de importância, conforme consta no enunciado da questão, pode também ser verificada no estudo da SUDENE/SUDEC intitulado "Estruturação do espaço urbano e regional do Ceará: uma abordagem histórica (1974), e no texto "Rede urbana colonial cearense: uma crítica à noção de rede dendrítica", de Eustógio Dantas, publicado na Revista do Instituto do Ceará (2006). Não foram apresentadas fontes ou referências, por parte do requerente, que embasasse o questionamento do que é chamado de "a única hierarquização dessas vilas" e que existiriam "múltiplas interpretações plausíveis". Assim, a conclusão da banca é pelo indeferimento do recurso e manutenção do gabarito, ou seja, manter a resposta da questão que consta no gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 32 (Gab. 1) = Questão 33 (Gab. 2) = Questão 31 (Gab. 3) = Questão 36 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A seguir, apresentam-se os pontos para sustentar a validade dos itens questionados.

1. Valorização dos Saberes Tradicionais

Mesmo que o recurso interposto pelo candidato alegue que houve contestação por movimentos sociais, em exames de larga escala, a análise costuma basear-se nos documentos oficiais e diretrizes resultantes da conferência. A COP 30, realizada em Belém, teve como um de seus pilares declarados a integração da bioeconomia com o conhecimento de povos da floresta, ou seja, a valorizando os saberes tradicionais, e um dos fatos que veio fortalecer isso foi a própria realização deste na Amazônia.

A "valorização" mencionada na assertiva refere-se à inclusão formal desses temas na agenda climática global, um avanço diplomático reconhecido institucionalmente, independentemente de as críticas apontarem que tal valorização ainda ocorre sob uma lógica capitalista. Portanto, do ponto de vista do conteúdo programático e institucional, a afirmação é correta.

2. Participação dos Povos Indígenas

Muito embora tenhamos tido uma série de protesto e manifestações noticiadas, não podemos a participação inédita em termos de escala e visibilidade dos povos indígenas em uma COP realizada na própria Amazônia. A COP 30, trouxe entre outros, um pioneirismo institucional marcado por uma presença recorde de delegações indígenas dentro da "Zona Azul" (espaço de negociação oficial), algo que diferencia esta edição das anteriores em solo brasileiro ou estrangeiro. Por outro lado, O fato de haver resistência e cobrança não anula o fato da participação. Pelo contrário, a mobilização indígena nos entornos e dentro do Centro de Convenções de Belém é a prova material da sua participação ativa e histórica no evento. A questão não afirma que a participação foi "perfeita" ou "deliberativa plena", mas sim que ela ocorreu, o que é um fato histórico.

3. Consistência Teórica do Item IV

Entendendo que o item IV está correto, a manutenção dos itens I e II como verdadeiros é necessária para validar a única opção correta, refletindo não apenas o desenvolvimento tecnológico (Item IV), mas também as dimensões políticas e sociais (Itens I e II) que a COP 30 buscou projetar.

Nesse sentido, mantém-se o gabarito preliminar. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 33 (Gab. 1) = Questão 31 (Gab. 2) = Questão 34 (Gab. 3) = Questão 35 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda o contexto da Guerra dos Estados Unidos com o Irã e tematiza as crises, tendo como um dos elementos o petróleo. O requerente solicita a anulação da questão "por imprecisão conceitual na relação causa-efeito apresentada". O argumento apresentado no recurso é que o comando da questão apresenta uma monocausalidade da crise, quando o fenômeno é mais complexo e requer uma compreensão de "multicausalidade". Para o requerente, afirmar que a crise do petróleo "deu origem à passagem do fordismo para o pós-fordismo" simplifica um fenômeno mais complexo, e que a crise do petróleo seria mais um catalizador da crise de 1973 do que a "sua origem". Assim, o requerente argumenta que a questão "apresenta um problema que compromete sua validade", pois induziria o candidato a uma "visão simplista da realidade". Por fim, o requerente sugere que "seja considerada a possibilidade de múltiplas alternativas corretas — o enunciado não apresenta todos os elementos

necessários para uma solução única". Isso, em seu argumento, se refere a uma ausência de objetividade. A fundamentação do requerente se deu baseado na obra "A condição pós-moderna" de David Harvey. A pergunta do comando da questão versou sobre as crises econômicas na geografia histórica do capitalismo. Como fica claro no comando da questão, em que se escreve que "Na geografia histórica do capitalismo, houve uma grande crise, em que uma de suas marcas foi o aumento do preço do barril de petróleo", a informação de "uma de suas marcas", referindo-se a uma das marcas, dimensões, aspectos enfatiza que a "grande crise" não foi "monocausal", como o requerente buscou sustentar. O requerente entendeu que o comando da questão buscou uma relação de causa-efeito, no qual a crise do petróleo teria gerado a crise de 1973. Mas não há no enunciado da questão monocausalidade, uma vez que se reconhece em uma vasta literatura, incluindo a mencionada pelo requerente, que a crise não teve causa única. O recurso, nesse sentido, aponta bem a necessidade de se compreender a crise como resultado da interação de múltiplas causas, mas imputa à questão uma monausalidade inexistente. A questão, portanto, pode ser lida, também, enfatizando que o que deu a passagem do fordismo para o pós-fordismo foi a "grande crise", na qual o petróleo é "uma de suas marcas", e a solicitação da resposta foi a identificação de qual "grande crise" seria essa. A resposta correta é 1973, pois é ela que não apenas é referenciada como uma crise marcada pela "crise do petróleo", mas também é a única na geografia histórica do capitalismo que demarca a passagem do fordismo ao pós-fordismo. Nenhuma das outras opções está correta. Assim, a conclusão da banca é pelo indeferimento do recurso e manutenção do gabarito, ou seja, manter a resposta da questão que consta no gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 35 (Gab. 1) = Questão 37 (Gab. 2) = Questão 33 (Gab. 3) = Questão 34 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda o tema do papel do Estado diante de um novo modelo de produção, chamado de flexível. Os requerentes apontam que a "resposta apresenta imprecisão conceitual, comprometendo a objetividade da questão". Afirmando, ainda, que "o enunciado menciona explicitamente o surgimento de um novo modelo produtivo, o pós-fordismo, responsável por transformações na dinâmica industrial, nos padrões de consumo e na organização do espaço" e que, portanto, "espera-se que a alternativa correta esteja vinculada a um modelo de produção". Os argumentos estão baseados em uma literatura relevante para o estudo das transformações geográficas no contexto do fordismo e do pós-fordismo, como os livros de David Harvey (A condição pós-moderna), e de Milton Santos (A natureza do espaço e por uma outra globalização), Ricardo Antunes, Emir Saber entre outros. Os requerentes afirmam, também, que "A ambiguidade reside no fato de que a 'reorganização do papel do Estado' é diretamente o Neoliberalismo, mas o Toyotismo é conceitualmente inseparável desse processo no que tange à produção do espaço: o Estado neoliberal reorganiza o território para atrair investimentos das empresas que operam sob a lógica toyotista". Ao sustentar os argumentos, o requerente sugere que "a questão apresenta uma inadequação entre o comando (modelo produtivo) e a alternativa considerada correta (doutrina econômica), gerando ambiguidade interpretativa", de modo que a "imprecisão conceitual" requer um anulamento da questão ou mudança de gabarito, incluindo a alternativa do "Toyotismo". Entretanto, como o próprio comando da questão solicita, a pergunta gira em torno do Estado, e não do modelo produtivo. O papel do Estado em um novo modelo produtivo é algo fartamente estudado e que tem relações entre si, de forma que as transformações no modelo produtivo reverberam na atuação do Estado e vice-versa, de modo dialético. A bibliografia mencionada pelos requerentes, incluindo David Harvey, Ricardo Antunes, Milton Santos entre outros relacionam o Estado com o modelo pós-fordista e a acumulação flexível. Mas, este mesmo autor (David Harvey) reforça em seu livro A condição pós-moderna que esses agentes, processos e dinâmicas são diferentes e não podem ser confundidos, ainda que relacionados. Os argumentos dos requerentes são bem fundamentados e coerentes, pois apontam características do neoliberalismo de acordo com a bibliografia. Outrossim, confundiram o enunciado da questão, pois foi solicitado claramente que a alternativa a ser marcada diz respeito ao papel do Estado, e não do sistema produtivo. Se a pergunta fosse sobre o sistema produtivo, o Toyotismo seria a alternativa correta, mas o comando da questão interpelou, desde a primeira frase, sobre o Estado. Portanto, a resposta correta é "Neoliberalismo". A questão pede que a alternativa seja escolhida tendo em vista a "reorganização do papel do Estado na produção do espaço". Entender que o Toyotismo é uma alternativa correta, seria equalizar um tipo de Estado como "toyotista", que não tem lastro na literatura geográfica. Já o "Estado neoliberal" é uma expressão consensual nos estudiosos sobre o neoliberalismo. Assim, a conclusão da banca é pelo indeferimento do recurso e manutenção do gabarito, ou seja, manter a resposta da questão que consta no gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 36 (Gab. 1) = Questão 34 (Gab. 2) = Questão 35 (Gab. 3) = Questão 37 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: Com base nos argumentos levantados pelo recorrente, destacamos os seguintes pontos.

1. Conceitos e Terminologia Técnica

Embora o candidato alegue que os termos "Crátons", "Cinturões Orogenéticos" e "Bacias Sedimentares" não constem literalmente no texto, o excerto de Jurandy Ross faz referência direta a "formações litológicas e os arranjos estruturais antigos". Na ciência geográfica, esses "arranjos estruturais antigos" que compõem o território brasileiro são precisamente os Crátons, os Cinturões Orogenéticos e as Bacias Sedimentares, conceitos estes trabalhados no ensino médio, não sendo necessário conhecer o texto do autor citado.

Conforme citado no recurso "com base no excerto anterior" não deve ser interpretado como uma restrição ao vocabulário literal do texto, mas sim como uma delimitação temático-teórica. O candidato deve ser capaz de associar a descrição genérica do texto ("megabloco estruturais" e "arranjos antigos") à nomenclatura técnica consagrada na bibliografia da área, a qual o próprio texto de Ross fundamenta.

2. Reconhecimento da Veracidade Técnica pelo Candidato

O próprio recurso admite que a primeira assertiva "está correta do ponto de vista da geomorfologia estrutural" e que as macroformas (planaltos, planícies e depressões) estão efetivamente associadas a essas megaestruturas.

Dessa forma, não há erro conceitual. A exigência do conhecimento desses termos é compatível com o nível de complexidade esperado para a disciplina de Geografia/Geomorfologia em um vestibular, uma vez que tais conceitos são pilares para a compreensão do relevo brasileiro mencionado no texto.

3. Texto-base

O texto de apoio fornece a lógica necessária para a resposta ao mencionar que o relevo brasileiro é resultado de "formações litológicas e arranjos estruturais antigos" de um lado, e "processos mais recentes" de outro.

A assertiva I apenas especifica quais são esses arranjos antigos (Crátons, Cinturões e Bacias). Portanto, a questão não exige um "conhecimento externo" desconectado, mas sim a aplicação da terminologia geográfica padrão para identificar o que o autor descreve no texto.

Desse modo, ratifica-se que o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, e que, portanto, mantém-se o gabarito preliminar: V, F, V, F. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 37 (Gab. 1) = Questão 38 (Gab. 2) = Questão 32 (Gab. 3) = Questão 31 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: Com base nos recursos apresentados, listamos os seguintes pontos:

1. Sazonalidade e Vulnerabilidade no Período Seco

Embora os candidatos argumentem que a vegetação protege o solo (o que é verdade), a Caatinga é uma floresta com característica caducifólia, perdendo suas folhas durante a longa estação seca. Nesse período, o solo fica diretamente exposto à insolação intensa e ao intemperismo físico. Quando ocorrem as "chuvas torrenciais típicas da região" mencionadas no recurso, a proteção inicial é mínima, pois a cobertura foliar ainda está em processo de recomposição. Portanto, a afirmação de que a vegetação "favorece a proteção" pode ser considerada falsa em termos de efetiva proteção quando comparada a outros biomas. Inclusive, este é um dos argumentos que a comunidade científica discute para mostrar a maior suscetibilidade

a degradação das áreas semiáridas em detrimento a outras. Tal constatação pode ser confirmada no texto do maior geógrafo brasileiro, Prof. Ab' Saber, quando diz "o domínio morfoclimático da Caatinga ocupa as áreas das depressões intermontanas compreendida entre o maciço da Borborema e a serra de Ibiapaba. Os solos são rasos e pedregosos, e a vegetação aberta favorece a ação da lavagem superficial pelo escoamento em lençol que elabora extensos pedimentos, onde há predominância de fragmentos rochosos recobrimdo a superfície". (Grifo nosso)

AB'SABER, Aziz Nacib. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

Ainda sobre esse tema, Nascimento et al (2007) vai dizer que "O clima semiárido regional, potencializado pelo alto fotoperíodo e insolação intra-anual intensa, condiciona particularidades em relação aos fatores de exploração biológica e as demais do potencial ecológico criando mosaicos distintos, porém com alta vulnerabilidade ambiental, e consequentemente, baixa sustentabilidade ambiental". (NASCIMENTO, F. R.; Souza ; Cruz, M. L. B. da . Enfoque Geoambiental para o tratamento da degradação/desertificação no município de Sobral ? Nordeste do Brasil/Ceará. Ateliê Geográfico (UFG) , v. 1, p. 80-101, 2007.

2. Natureza dos Solos e Limitação Pedogenética

O próprio recurso admite que o texto-base descreve os solos do semiárido como, em sua maioria, "rasos e pedregosos". Isso indica que a proteção oferecida pela vegetação não é suficiente para permitir avanços nos processos de pedogênese (formação do solo mais profundos) ou para evitar a lixiviação e erosão natural que caracterizam a região. Em um contexto de prova de múltipla escolha, a assertiva pode ser considerada incorreta por generalizar uma função protetora que, na prática, é limitada pelas condições climáticas extremas e geológicas do semiárido.

3. Interpretação em Relação ao Texto-Base

A questão apresenta um texto-base que enfatiza o tema sobre a fragilidade ambiental, a aridez e a condição rasa dos solos. Por isso, uma assertiva que exalta o "favorecimento da proteção" pode ser interpretada como contraditória à lógica apresentada pelo autor do texto da prova. A banca considera que, embora haja uma proteção biológica teórica, porque toda e qualquer vegetação exerce algum tipo de proteção, ela é insuficiente para alterar a classificação do solo dada como vulnerável, raso e pedregoso.

Dessa forma, a alternativa que exclui a alternativa IV como falsa deve ser mantida. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 38 (Gab. 1) = Questão 35 (Gab. 2) = Questão 36 (Gab. 3) = Questão 32 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: Com base nos argumentos levantados pelo candidato destacamos os seguintes pontos.

1. Unidade Sintática e Referencialidade Clara

O argumento do candidato de que o termo "devido à predominância de terrenos sedimentares" está isolado não subsiste a uma análise sintática do período. A alternativa "A" constitui uma oração complexa onde o sujeito "os rios" (do Nordeste, conforme o comando da questão) é o referente central.

A estrutura causal estabelecida ("em razão da..." e "devido à...") qualifica diretamente a natureza desses rios e o ambiente onde se inserem. Na gramática aplicada a textos técnicos de Geografia, a omissão de uma repetição do escopo geográfico (repetir "no Nordeste" ao fim da frase) não caracteriza falha de coesão, mas sim concisão textual, uma vez que o limite espacial já foi definido pelo enunciado da questão: "Sobre os rios do Nordeste brasileiro".

2. Precisão Conceitual: Relação estrutura geológica-escoamento

A alternativa descreve um fenômeno geográfico clássico: a intermitência dos rios. O candidato alega que a "predominância de terrenos sedimentares" seria imprecisa por não especificar se se refere à região ou às áreas dos rios, sendo que um está completamente relacionado ao outro. Especificando, geograficamente, a intermitência é resultado da combinação entre a irregularidade climática (chuvas mal distribuídas no tempo e no espaço no caso das áreas semiáridas) e as características do substrato (no caso especificado os terrenos sedimentares). Ocorre que tais terrenos não favorecem a incidência de rios intermitentes, pelo contrário, favorece a predominância de rios perenes. Nesse caso, considerando apenas este fato, a questão já estaria falsa, sendo desnecessário maiores comentários.

3. Interpretação Esperada em Exames de Alto Nível

O recurso afirma que o candidato é forçado a "adivinhar a intenção do examinador". No entanto, numa prova, espera-se que o aluno mobilize o conhecimento sistêmico da disciplina, no caso geografia.

Para um estudante de Geografia, a associação entre a bacia sedimentar e o comportamento hidrográfico regional é um dado objetivo, e não um "ruído interpretativo". A alternativa "A" não é truncada; ela apenas exige que o candidato conecte os fatores climáticos e geológicos que explicam a rede hidrográfica nordestina.

Nesse sentido, mantém-se o gabarito preliminar. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

FÍSICA

Questão 39 (Gab. 1) = Questão 44 (Gab. 2) = Questão 40 (Gab. 3) = Questão 41 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: O recurso solicita a revisão do gabarito com base na possibilidade de considerar correta a assertiva II, sob a justificativa de que, em contextos didáticos, a expressão "velocidade constante" pode ser interpretada como constância do módulo da velocidade. Entretanto, a argumentação não procede. A assertiva em análise afirma explicitamente que o vetor velocidade é constante ao longo do movimento. No movimento circular uniforme, embora o módulo da velocidade permaneça constante, a direção do vetor velocidade varia continuamente, em função da trajetória curva. Dessa forma, o vetor velocidade não pode ser considerado constante. A presença explícita do termo "vetor" elimina qualquer ambiguidade interpretativa, distinguindo claramente entre velocidade vetorial e velocidade escalar. Assim, não se aplica a interpretação simplificada mencionada no recurso, restrita a contextos em que tal distinção não é explicitada. A assertiva, portanto, está incorreta do ponto de vista físico, não havendo imprecisão terminológica que comprometa sua validade. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 40 (Gab. 1) = Questão 39 (Gab. 2) = Questão 41 (Gab. 3) = Questão 43 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: Argumento 01: Após análise do recurso interposto, verifica-se que o recorrente apresenta argumentação detalhada acerca da veracidade das assertivas I, II e III, concluindo que todas são verdadeiras, com base em princípios consolidados da Termodinâmica, em especial o enunciado de Kelvin-Planck da Segunda Lei. Entretanto, observa-se que o recurso parte de uma premissa incorreta ao afirmar que o gabarito preliminar da questão corresponderia à alternativa "I e II apenas". Conforme consta no caderno de prova, o gabarito correto do item é a alternativa "I, II e III", em plena concordância com a fundamentação física apresentada pelo próprio recorrente. Dessa forma, a argumentação desenvolvida, embora conceitualmente correta, não se aplica ao item tal como proposto, uma vez que não há divergência entre o conteúdo científico da questão e o gabarito oficial. Não se identificam erros conceituais, inconsistências ou ambiguidades no enunciado ou nas alternativas que justifiquem alteração de gabarito ou anulação da questão. Argumento 02: O recurso questiona a validade da assertiva II, sob a alegação de que sua redação não explicita de forma rigorosa a condição de retorno completo ao mesmo estado termodinâmico inicial, argumentando que, em processos reais, tal retorno pode não ocorrer de maneira exata. Entretanto, a argumentação não procede. No contexto da Termodinâmica clássica, uma transformação cíclica é, por definição, aquela em que o sistema retorna exatamente ao seu estado termodinâmico inicial, com todas as variáveis de estado restabelecidas. Nessas condições, sendo a energia interna uma função de estado, sua variação ao longo de um ciclo é necessariamente nula ($\Delta U=0$). A assertiva II expressa

corretamente esse princípio fundamental, amplamente consolidado na literatura e compatível com o nível de abordagem do ensino médio. A exigência de explicitação adicional quanto à natureza ideal do ciclo ou à distinção entre processos reais e idealizados não se aplica ao escopo da questão, que opera dentro de modelos físicos padrão. Não se verifica, portanto, imprecisão conceitual ou ambiguidade capaz de comprometer a validade da assertiva. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 41 (Gab. 1) = Questão 46 (Gab. 2) = Questão 42 (Gab. 3) = Questão 44 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: O recurso solicita a anulação da questão sob a alegação de que o enunciado não explicita de forma rigorosa os limites das aproximações associadas às condições de Gauss, o que, segundo o recorrente, permitiria diferentes interpretações e resultados.

Entretanto, a argumentação não procede. A menção às condições de Gauss define, de forma suficiente e inequívoca, o modelo físico adotado, caracterizado pela análise de raios paraxiais e pela utilização de aproximações válidas para pequenos ângulos. Trata-se de procedimento padrão na Ótica Geométrica em nível de ensino médio, amplamente consolidado na literatura. Não é necessária a explicitação detalhada dos limites dessas aproximações, uma vez que tais condições são inerentes ao modelo empregado e conduzem a uma única solução para o problema proposto. Eventuais variações decorrentes da adoção de modelos mais rigorosos ou fora do regime paraxial não se aplicam ao contexto da questão e não configuram interpretações alternativas válidas dentro do escopo do item. Dessa forma, não se verifica ambiguidade ou indeterminação na resolução. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 42 (Gab. 1) = Questão 40 (Gab. 2) = Questão 43 (Gab. 3) = Questão 39 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: O recurso solicita a anulação da questão sob a alegação de ambiguidade na determinação da relação entre os sinais das cargas e de indeterminação na análise da estabilidade do equilíbrio descrito. Após análise técnica, verifica-se que a argumentação procede.

O enunciado não estabelece de forma suficientemente restritiva as condições necessárias para determinar univocamente a configuração de equilíbrio considerada, em especial no que se refere à relação entre os sinais das cargas envolvidas. A ausência dessa especificação permite a construção de mais de uma configuração fisicamente consistente que satisfaz as condições de equilíbrio no ponto analisado. Além disso, a análise da estabilidade do sistema, frente a pequenas perturbações no plano, não é suficientemente delimitada pelo enunciado, admitindo interpretações distintas quanto ao comportamento do equilíbrio, o que contribui para a existência de mais de uma resposta defensável dentro do modelo proposto. Dessa forma, verifica-se a ocorrência de ambiguidade resolutive, uma vez que diferentes interpretações, igualmente consistentes com o enunciado, conduzem a resultados distintos contemplados entre as alternativas. Tal condição compromete a unicidade da resposta, requisito essencial para a validade de questões objetivas. **Conclusão da Banca:** Deferimento dos recursos e anulação da questão em virtude de haver mais de uma alternativa correta.

Questão 43 (Gab. 1) = Questão 45 (Gab. 2) = Questão 44 (Gab. 3) = Questão 46 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: O recurso solicita a revisão do gabarito sob a alegação de que o enunciado não explicita de forma inequívoca como deve ser considerada a densidade do conjunto formado pelos três cilindros, sugerindo que diferentes interpretações poderiam levar a resultados distintos. Entretanto, a argumentação não procede. O enunciado informa explicitamente que os três cilindros possuem mesmos volumes, o que permite determinar de forma direta a densidade média do conjunto como a média aritmética das densidades individuais. Trata-se de aplicação direta de conceitos fundamentais de densidade e empuxo, amplamente consolidados no ensino médio. Além disso, o problema refere-se ao equilíbrio do conjunto como um todo, não sendo pertinente considerar separadamente o comportamento de cada cilindro, uma vez que o sistema se encontra rigidamente associado. Dessa forma, não há ambiguidade na interpretação do enunciado, nem possibilidade de múltiplas soluções fisicamente consistentes. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 45 (Gab. 1) = Questão 41 (Gab. 2) = Questão 39 (Gab. 3) = Questão 42 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: O recurso solicita a anulação da questão sob a alegação de ausência de explicitação de condições físicas necessárias à análise do problema, como o limite do atrito estático, a relação entre torque e força de atrito e a definição do ponto de rotação no limiar do movimento. Entretanto, a argumentação não procede. O item trata de um problema clássico de Mecânica envolvendo a condição para que um corpo rígido inicie movimento por tombamento antes do deslizamento. Nesse contexto, a análise baseia-se em modelos físicos consagrados no ensino médio, nos quais se consideram implicitamente o comportamento de corpo rígido, a existência de atrito estático com valor máximo e a possibilidade de rotação em torno da aresta de contato com o solo. A ausência de explicitação detalhada dessas hipóteses não configura ambiguidade, uma vez que tais condições são inerentes ao modelo físico padrão adotado nesse tipo de problema e conduzem a uma única interpretação e solução. Não se verifica, portanto, a existência de múltiplos modelos concorrentes nem de indeterminação na resolução do item. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/UECE.

QUÍMICA

Questão 50 (Gab. 1) = Questão 53 (Gab. 2) = Questão 54 (Gab. 3) = Questão 51 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A análise das afirmativas é apresentada a seguir.

AFIRMATIVA I: Ele pode ser encontrado também em nosso próprio organismo, estando presente no suco gástrico do estômago, cuja ação é auxiliar na digestão dos alimentos. Esta afirmativa está correta.

AFIRMATIVA II: O ácido clorídrico é uma solução aquosa de cloreto de hidrogênio (HCl), que, devido ao seu poder de corrosão, não pode ser desenvolvida para uso em processos da indústria de alimentos. Esta afirmativa está incorreta. O correto é: O ácido clorídrico é uma solução aquosa de cloreto de hidrogênio (HCl), que pode ser desenvolvida para uso em processos da indústria de alimentos. O ácido clorídrico pode ser usado em produtos como molhos, bebidas carbonatadas, sucos concentrados e laticínios. É usado com o objetivo de regular o pH, evitar proliferação de microrganismos e otimizar reações químicas durante o preparo. No caso de laticínios, por exemplo, o controle de acidez é essencial para o equilíbrio entre sabor e conservação.

AFIRMATIVA III: Na sua forma impura, o ácido clorídrico é chamado de ácido muriático e é usado para a limpeza de pisos, azulejos e superfícies metálicas antes do processo de soldagem. Esta alternativa está correta. Assim a alternativa correta é: “em I e III apenas”. O equívoco do(a) recorrente é afirmar que o ácido clorídrico é empregado em processos industriais alimentícios, mas o seu uso não é intrinsecamente proibido, mas condicionado a controle técnico rigoroso. Para o(a) recorrente, a afirmativa II apresenta uma generalização indevida, comprometendo sua classificação como falsa. Conclui o recorrente, como a alternativa indicada no gabarito depende dessa interpretação, a resposta apontada não se sustenta de forma inequívoca. Pela resolução da questão, não existe motivo para revisão do gabarito da questão, como solicita o recorrente neste recurso. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 52 (Gab. 1) = Questão 51 (Gab. 2) = Questão 49 (Gab. 3) = Questão 48 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A análise das opções é apresentada a seguir.

“As propriedades da matéria são organizadas em propriedades gerais e específicas, sendo estas físicas, químicas, organolépticas e funcionais”. Esta opção está correta.

“As propriedades da matéria são organizadas em gerais e espécies químicas”. Esta opção está incorreta. O correto: As propriedades da matéria são divididas em gerais e específicas.

“Massa, volume e densidade são exemplos de propriedades gerais da matéria”. Esta opção está incorreta. O correto é: Massa, volume e inércia são exemplos de propriedades gerais da matéria.

“As propriedades da matéria são um conjunto de características que definem um corpo ou uma substância, mas não permitem diferenciá-los dos demais”. Esta opção está incorreta. O correto é: As propriedades da matéria são um grupo de características que definem um corpo ou substância, tornando possível diferenciá-lo dos demais.

Assim a opção correta é: “As propriedades da matéria são organizadas em propriedades gerais e específicas, sendo estas físicas, químicas, organolépticas e funcionais”, que no gabarito da Prova 4 é a opção A.

O equívoco do(a) recorrente é afirmar que a divisão apresentada na opção A pode ser considerada imprecisa do ponto de vista conceitual. Para o(a) recorrente tal divergência compromete a objetividade da questão, uma vez que não há uma única forma universalmente aceita de classificação, podendo gerar interpretações distintas por parte dos candidatos, e por esta razão solicita anulação da questão 48.

Pela resolução da questão 48, não existe motivo para anulação da questão, como solicita o(a) recorrente neste recurso. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

BIOLOGIA

Questão 55 (Gab. 1) = Questão 58 (Gab. 2) = Questão 61 (Gab. 3) = Questão 60 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão não afirma sobre “um sumidouro líquido significativo e contínuo de carbono atmosférico.” e sim aborda que pode haver serviços ambientais como sequestro de carbono. Ecossistemas preservados tendem a estar em estágios avançados de sucessão ecológica ou próximos ao clímax ecológico, em que há maior estabilidade dinâmica (não um equilíbrio absoluto, mas relativo), e oferecer diversos serviços ambientais como os citados. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 56 (Gab. 1) = Questão 59 (Gab. 2) = Questão 60 (Gab. 3) = Questão 55 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão conecta conhecimentos básicos (como mutações gênicas e regulação da expressão gênica) a contextos biológicos mais amplos, como a fisiologia do sistema nervoso. O conceito de plasticidade sináptica integra os conteúdos de biologia celular e fisiologia nervosa frequentemente trabalhados em diferentes matrizes curriculares do Ensino Médio. Ademais, o enunciado fornece as informações necessárias para a interpretação, cabendo ao candidato deduzir o impacto biológico com base nos conhecimentos consolidados de genética e biologia molecular esperados no nível exigido. É metodologicamente aceitável e esperado que as questões foquem em um aspecto principal ou em uma consequência direta e imediata para testar o raciocínio do candidato sobre o papel de um elemento ou via metabólica. O fato de o fósforo ter um papel sistêmico não inviabiliza que a banca direcione o candidato a identificar a estrutura ou o sistema cuja deficiência produz o efeito biológico mais direto e limitante no contexto abordado. O enunciado não exclui a relevância das demais funções do fósforo. Pelo contrário, exige a capacidade de síntese e o reconhecimento da via mais diretamente afetada pela redução do fosfato. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 59 (Gab. 1) = Questão 60 (Gab. 2) = Questão 58 (Gab. 3) = Questão 61 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: O fato de o fósforo ter um papel sistêmico não inviabiliza que a banca direcione o candidato a identificar a estrutura ou o sistema cuja deficiência produz o efeito biológico mais direto e limitante no contexto abordado. O enunciado não exclui a relevância das demais funções do fósforo. Pelo contrário, exige a capacidade de síntese e o reconhecimento da via mais diretamente afetada pela redução do fosfato. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 60 (Gab. 1) = Questão 57 (Gab. 2) = Questão 56 (Gab. 3) = Questão 62 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: O gabarito preliminar descreve corretamente a função de manutenção da metilação do DNA. A terminologia "DNA metiltransferase", utilizada no singular, é consagrada na literatura didática e acadêmica de base para referir-se à enzima que atua na restauração do padrão de metilação na fita recém-sintetizada a partir da fita molde. A referida alternativa reflete o conceito fundamental e essencial do mecanismo de manutenção epigenética, sem induzir ao erro. A outra alternativa mencionada está incorreta e não constitui uma segunda resposta válida. A metilação do DNA é, por definição, um processo epigenético reversível de regulação da expressão gênica, e não uma reação que altera a sequência de bases do DNA de forma direta e imediata. A conversão de 5-metilcitosina em timina ocorre por um fenômeno independente de desaminação espontânea, que é uma lesão ou mutação de origem química. Afirmar que a adição de grupos metil "provoca" a substituição da base por timina confunde o mecanismo de marcação epigenética com um evento posterior de instabilidade química. Portanto, a correlação causal direta defendida pelo recurso. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 62 (Gab. 1) = Questão 55 (Gab. 2) = Questão 59 (Gab. 3) = Questão 56 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A análise dos argumentos apresentados no recurso indica que não assiste razão para anulação da questão. O item 11 do Anexo IV do edital ("Vírus: Estrutura e replicação das principais doenças") não é taxativo nem restritivo. Ele abrange conceitos fundamentais de virologia que se aplicam a diferentes agentes virais. Além disso, a temática atravessa o item 10, especialmente no que tange à respeito de “Saúde e Meio Ambiente”, no qual o assunto da questão também versa. Assim, o estudo de vírus emergentes e dinâmicas de transmissão faz parte da matriz curricular de Biologia, e a prova tem o objetivo de verificar a capacidade do candidato de deduzir ou aplicar conceitos básicos a contextos recentes de saúde pública. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Questão 63 (Gab. 1) = Questão 64 (Gab. 2) = Questão 65 (Gab. 3) = Questão 67 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda o item 1 do conteúdo programático (manifestações corporais). O fato histórico é que, de fato, o Brasil nunca deixou de participar de nenhuma edição de Copas do Mundo, sendo o único país que participou de todas elas. O conhecimento exigido do candidato diz respeito ao item 1.1 do conteúdo programático, a saber, “Esportes e práticas corporais: contextualização histórica e social e as aplicações técnico-táticas das modalidades esportivas e as adaptações para diferentes públicos, desenvolvidas em contexto de atividade física e saúde, como exercícios aeróbicos, de força, alongamento, orientais e holísticos”. Observa-se, pelo exposto, que o conteúdo programático está contemplado na questão e que há uma única alternativa correta, a que está indicada no gabarito preliminar. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 65 (Gab. 1) = Questão 63 (Gab. 2) = Questão 67 (Gab. 3) = Questão 66 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A Eutonia é uma prática corporal e pedagógica que busca o equilíbrio do tônus muscular (a tensão natural dos músculos) por meio da ampliação da consciência do corpo. O termo vem do grego eu (bom, harmonioso) e tonos (tensão), significando literalmente "tensão justa" ou "harmônica". Criada pela alemã Gerda Alexander na década de 1940, a técnica foi desenvolvida inicialmente como um processo de autocura para lidar com suas limitações físicas causadas por uma febre reumática. O Yoga (ou ioga) é uma prática milenar originária da Índia que busca a união

e o equilíbrio entre corpo, mente e espírito. Mais do que apenas exercícios físicos, é uma filosofia de vida que combina posturas corporais (asanas), técnicas de respiração (pranayama) e meditação (dhyana). O Pilates é um método de exercício físico e alongamento desenvolvido por Joseph Pilates no início do século XX. Ele foca na conexão entre corpo e mente, utilizando o peso do próprio corpo ou aparelhos específicos para promover o fortalecimento muscular e a flexibilidade. Ginástica de Conscientização Corporal: É a categoria principal onde o Pilates se classifica. O foco está na percepção do próprio corpo, no controle consciente do movimento (chamado por Joseph Pilates de Contrologia) e na conexão mente-corpo. Essa definição é amplamente utilizada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Brasil. Na BNCC, as práticas corporais são organizadas em unidades temáticas, e o Pilates (junto com o Yoga, a Antiginástica e a Automassagem) é classificado dentro da unidade de Ginástica de Conscientização Corporal. A referência oficial é: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. A ginástica bioenergética (ou exercícios de análise bioenergética) é uma prática corporal que visa integrar mente e corpo para liberar tensões emocionais acumuladas na forma de rigidez muscular. Diferente de uma ginástica convencional focada apenas em estética ou desempenho, ela busca aumentar a vitalidade e a autoconsciência através da mobilização de energia vital. O tópico do conteúdo programático abordado na questão é 1. Manifestações Corporais; 1.4. Ginásticas: condicionamento físico e conscientização corporal e seus conceitos, história, características e tipos. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 67 (Gab. 1) = Questão 66 (Gab. 2) = Questão 64 (Gab. 3) = Questão 65 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: Francisco Ernandi Lima da Silva, o Mirandinha, é uma das figuras mais emblemáticas do futebol cearense. Alcançou projeção mundial ao se tornar o primeiro jogador brasileiro a atuar no futebol inglês. Pioneirismo na Inglaterra: Em 1987, foi contratado pelo Newcastle United após encantar os dirigentes ingleses em um amistoso pela Seleção Brasileira. Pelo clube inglês, marcou 21 gols em cerca de 60 jogos, tornando-se um ídolo cultuado pela torcida. Seleção Brasileira: Foi convocado em 1987, participando da conquista da Rous Cup. Seu momento mais icônico com a "amarelinha" foi o gol de empate contra a Inglaterra em pleno estádio de Wembley, o que selou sua transferência para a Europa. O tópico do conteúdo programático abordado na questão é 1. Manifestações Corporais; 1.1. Esportes e práticas corporais: contextualização histórica e social e as aplicações técnico-táticas das modalidades esportivas e as adaptações para diferentes públicos, desenvolvidas em contexto de atividade física e saúde, como exercícios aeróbicos, de força, alongamento, orientais e holísticos; 3. Sociedade; 3.1. Práticas corporais no Ceará: aspectos históricos, sociais, geográficos, políticos, econômicos e culturais. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

FILOSOFIA

Questão 68 (Gab. 1) = Questão 72 (Gab. 2) = Questão 69 (Gab. 3) = Questão 70 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: O tema geral da questão é o surgimento da filosofia, incluindo aspectos do discurso narrativo e argumentativo, o que está de acordo com o ponto 1 do edital, que trata do "Nascimento da filosofia" e subtemas derivados. O referencial teórico explorado pela questão é explicitado no comando: "Assinale a opção que corretamente explica a abordagem de Francis Cornford esboçada no excerto". No respectivo texto, destaca-se a divisória fina entre a tradição mitopoética e aquela filosófica iniciada pelos filósofos de Mileto, os quais são concebidos como primeiros jônicos. A posição do estudioso Francis Cornford é célebre e tem como um de seus destaques a recusa de uma narrativa de surgimento repentino da filosofia grega; isto é, ela afasta-se de uma origem abrupta, que não tenha raízes precedentes. Dessa forma, a posição do autor não é favorável à tese do "milagre grego". Tal conhecimento ou razão - corroborada ou exemplificada pelo excerto - falseia dois itens: "A ideia do autor consiste em defender a célebre posição do 'milagre grego', fundamentando-se na genialidade dos primeiros sistemas jônicos" e "A ideia evidencia o processo do chamado 'milagre grego', de modo a mostrar como a filosofia jônica de Tales de Mileto apresenta um lógos filosófico apartado da tradição do mýthos", pois afirmam a interpretação do milagre grego, que não é defendida pelo autor. Um terceiro item é falseado e não atende à abordagem de Cornford por atribuir ao pensamento inicial (que é fundamentalmente cosmológico, físico ou naturalista) uma característica posterior, que é do pensamento humanista ou antropológico; no caso, faz-se referência ao famoso sofista Protágoras, o que é inapropriado. Logo, o item "Trata-se de reconhecer que, no pensamento grego, há uma divisória fina entre Hesíodo e o sistema jônico dos primeiros filósofos, tais como o de Protágoras, para quem o homem era a medida de todas as coisas" é falso. O item correto é o seguinte: "Trata-se de uma concepção que permite, sobre as relações entre discurso mítico e filosófico, evitar a narrativa de simples surgimento repentino da filosofia", o que reforça a perspectiva do autor e do texto. Pelo exposto, ratifica-se que o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 69 (Gab. 1) = Questão 71 (Gab. 2) = Questão 72 (Gab. 3) = Questão 68 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: O tema geral da questão é o imperativo categórico em Kant, o que está de acordo com o ponto 2 do edital, que aborda a Ética e os subtemas "a liberdade da vontade e o imperativo categórico em Kant". O comando da questão pede que "Acerca da ética e do imperativo categórico kantianos, marque a opção que os exprime corretamente". Nesse caso, considerando que a universalidade é um princípio positivo e fundamental para a ética e imperativo kantiano, tal conhecimento ou razão falseia dois itens: "O imperativo da liberdade ética tem por finalidade uma crítica à universalidade" e "A máxima do indivíduo é o critério, pois a universalidade compromete a autonomia", pois ambos deixam de identificar a universalidade como parâmetro do pensamento ético kantiano. O item cujo conteúdo é "A máxima leva invariavelmente à universalidade do imperativo categórico", é falso, pois nem toda máxima leva à universalidade. Ao contrário, à luz do fato de que existe variação entre máximas que podem ou não ser universalizadas, é que se estabelece a universalização como critério para a caracterização do imperativo categórico. Nesse sentido, a opção "O imperativo categórico é um princípio que extrapola o interesse individual" expressa corretamente o pensamento ético e o imperativo categórico kantianos. Pelo exposto, ratifica-se que o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 70 (Gab. 1) = Questão 68 (Gab. 2) = Questão 71 (Gab. 3) = Questão 69 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: O tema geral da questão é Teoria da Justiça em Platão, o que está de acordo com o ponto 3 do edital, que aborda a filosofia política e o subtema respectivo. O comando da questão pede o seguinte: "Considerando o trecho, analise as afirmações a seguir e assinale-as com V ou F conforme sejam verdadeiras ou falsas, de acordo com a tese defendida". Nesse sentido, considerando a tese defendida no excerto, tem-se como premissa a ideia de que "a justiça é a mesma em toda a parte: a conveniência do mais forte". Tal critério, o da conveniência do mais forte, não se restringe a formas específicas de governo, tal conhecimento ou razão falseia duas assertivas: "A justiça pode ser compreendida como expressão da força apenas em algumas formas específicas de governo" e "Na verdade, a justiça não é monopólio das leis monárquicas, mas somente daquelas de natureza democrática", pois restringem a justiça a uma forma de governo específica. Uma terceira afirmação também é falsa: "Fundamentalmente, a justiça consiste na busca pelo bem comum", pois defende como concepção de justiça o bem comum, enquanto a posição em exame defende a conveniência do mais forte. Assim, a afirmativa "A justiça não tem por finalidade o interesse dos oprimidos" é a única verdadeira, pois, de fato, o interesse dos oprimidos não é o critério da justiça discutido. Pelo exposto, ratifica-se que o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

SOCIOLOGIA

Questão 73 (Gab. 1) = Questão 74 (Gab. 2) = Questão 77 (Gab. 3) = Questão 76 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: O recorrente indica “erro de digitação” que estaria na expressão “ator social” e que está em um dos descritores da questão em pauta, mas que, em análise dos cadernos de prova aplicados aos candidatos, não apresenta nenhum erro de grafia ou de linguagem formal na estrutura da fase. Diante da falta de mais argumentos que fundamentem seu recurso, a banca de Sociologia não consegue responder mais a fundo este pedido do/a recorrente. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 74 (Gab. 1) = Questão 76 (Gab. 2) = Questão 73 (Gab. 3) = Questão 75 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão havia sido anulada de ofício, ainda no gabarito preliminar, em virtude de erro material detectado. **Conclusão da Banca:** Deferimento dos recursos e manutenção da anulação de ofício já realizada no gabarito preliminar.

Questão 75 (Gab. 1) = Questão 73 (Gab. 2) = Questão 74 (Gab. 3) = Questão 77 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: O recorrente aponta “generalização inadequada” e erros de interpretação no enunciado da questão em pauta, solicitando, assim, a sua anulação. Entretanto, demonstraremos que o recorrente está equivocado(a), pois não existem inconsistências ou imprecisões interpretativas na referida questão. Analisam-se, a seguir, as opções de resposta.

Em “Os grupos étnicos, como aqui definidos por Weber, se referem especificamente aos povos tribais das Américas, África e Oceania.” é um distrator, pois tal afirmação é absurda e não possui relação nem com o que o enunciado apresenta nem com o pensamento de Max Weber acerca dos “grupos étnicos”. O item “A comunidade política promove uma comunhão étnica a todos os que pertencem à comunidade de origem subjetivamente imaginada”. Essa afirmação está de acordo com o pensamento weberiano e com o enunciado, pois demonstra que, de fato, a “comunidade política” desperta a crença, e toda crença é algo subjetivamente imaginado como pertencente ao social ou a uma comunidade, para Weber — em uma comunhão étnica. Outro distrator é “A comunidade étnica distingue-se da comunidade política por ela ser um produto de um sentimento comunitário e não de laços sanguíneos”. Essa afirmação é falsa, uma vez que a comunidade política não se distingue da comunidade étnica pela ausência de sentimento comunitário, já que o enunciado é categórico ao afirmar que “para Weber, esta crença na origem comum fomenta relações comunitárias de natureza, sobretudo, política e, por outro lado, é a comunidade política que costuma despertar, em primeiro lugar, por toda a parte, a crença em uma ‘comunhão étnica’”. Por fim, o item “A comunidade étnica, diferente da comunidade política, evoca sentimentos de comunhão que persistem depois de traços originários desaparecerem”. Essa afirmação está errada, pois a comunidade política também evoca ou desperta, como demonstra o enunciado, sentimentos de comunhão étnica. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 76 (Gab. 1) = Questão 77 (Gab. 2) = Questão 75 (Gab. 3) = Questão 74 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: O recorrente alega “ambiguidade” no gabarito da questão em pauta que trata sobre feminicídio, pois crê que a “construção frasal” do gabarito induz ao erro. O gabarito afirma da seguinte maneira que “No ano de 2025 apenas 20% das vítimas de feminicídio não foram mortas por ex-companheiros ou os seus parceiros no Brasil”. A afirmação é clara e basta leitura atenta sobre os dados informados no enunciado da questão para comprová-la correta de acordo com o que foi apresentado, justamente, sobre os dados e informações. O acerto ou o erro desta questão, certamente, não está na “construção frasal” deste gabarito, pois ele não fora construído para indução ao erro, mas para a leitura atenta e cuidadosa do(a)s candidato(a)s. Há, ainda, recorrente que afirma haver inconsistências e inadequações na questão em pauta. Dentre suas alegações principais estão a de que 1) esta questão de Sociologia se resume a uma “mera” interpretação matemática e não analisa competências e habilidades da disciplina; e 2) que o distrator “A Sociologia combate a violência contra a mulher como a disciplina mais responsável e própria para abordar o assunto.” não pode ser inequivocamente classificado como incorreto, pois podem existir candidatos que o interpretem como correto uma vez que a Sociologia tem a “centralidade” no debate sobre feminicídio. Uma questão de vestibular de Sociologia pode sim atentar para o raciocínio lógico, para a leitura atenta e para a interpretação de candidatos sobre os assuntos sociológicos apresentados em uma questão. Não há, ainda, indicação de quais inconsistências há na questão. Além disso, sugerir que candidatos possam ser induzidos ao erro por considerarem a Sociologia central e mais responsável pelo debate do feminicídio não cabe diante do argumento lógico e contrário de que podem existir candidatos que entendem a imprecisão desta alegada responsabilidade majoritária que o distrator afirma que a sociologia possui sobre o tema em questão. E, na verdade, a lógica que o recorrente aponta em seu recurso é de que a Sociologia compartilha com outras disciplinas na Educação Básica a responsabilidade de tratar de um tema tão importante e caro para a sociedade brasileira nos últimos anos, o que torna o distrator referido acima devidamente equivocado. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

LÍNGUA ESPANHOLA

Questão 80 (Gab. 1) = Questão 79 (Gab. 2) = Questão 81 (Gab. 3) = Questão 83 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda o conteúdo leitura, interpretação e compreensão de textos, previsto no anexo 1 do edital nº 001/2025 (conteúdo programático), e seu enunciado solicita do candidato que identifique o sentimento manifestado pelo autor. Segundo os reclamantes, a dúvida está na interpretação do advérbio “quizá” (linha 11) – quizá o quizás (del lat. qui sapit, quién sabe) adv. Indica dúvida o la posibilidad de algo que se expresa (DICCIONARIO ESENCIAL SANTILLANA DE LA LENGUA ESPAÑOLA – PRIMERA EDICIÓN – Madrid 1991 – Página 999) – que de acordo com os recursos oferece possibilidade e é, exatamente baseado nessa “possibilidade” que o leitor pode interpretar como “levar” ou “não levar”, o que justifica plenamente o item B como opção correta para a questão 83, do Gabarito 4 e questão 80, do Gabarito 1.

Pelo exposto, ratifica-se a coerência da questão supracitada. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 81 (Gab. 1) = Questão 82 (Gab. 2) = Questão 78 (Gab. 3) = Questão 79 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda o conteúdo leitura, interpretação e compreensão de textos, previsto no anexo 1 do edital nº 001/2025 (conteúdo programático), e seu enunciado solicita do candidato que identifique o sentimento manifestado pelo autor. Segundo o reclamante, a dúvida da interpretação que, segundo ele, necessita de reflexões extratexto. Afirmamos que a resposta correta encontra-se nas linhas 23, 24 e 25, de maneira clara e explícita, expressa no item divulgado no gabarito preliminar. Pelo exposto, ratifica-se a coerência da questão supracitada. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 84 (Gab. 1) = Questão 80 (Gab. 2) = Questão 83 (Gab. 3) = Questão 85 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda o conteúdo leitura, interpretação e compreensão de textos, previsto no anexo 1 do edital nº 001/2025 (conteúdo programático), e seu enunciado solicita do candidato que identifique o sentimento manifestado pelo autor. O reclamante questiona a existência de duas alternativas corretas para a questão 83 (gabarito 3). Além da alternativa D, tida como correta pelo gabarito oficial, ele afirma que a alternativa B também está correta, apoiado na premissa de que os verbos “pasear”, “correr” e “jugar” “configuram, tecnicamente, a prática de exercícios físicos”. Contudo, informamos que as perguntas só podem ser elaboradas com o que está explícito no texto, e no caso, em nenhum

momento consta a expressão “exercícios físicos”. Por outro lado, o verbo do item B está no presente do subjuntivo (“Subjuntivo indica possibilidade, desejo, duda etc.”). Pelo exposto, ratifica-se a coerência da questão supracitada. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

LÍNGUA INGLESA

Questão 78 (Gab. 1) = Questão 79 (Gab. 2) = Questão 84 (Gab. 3) = Questão 81 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda a informação do texto de que o filme de Chloé Zhao, baseado no romance de Maggie O’Farrell, é um sucesso porque aprofunda o mistério da peça Hamlet. Conforme é ressaltado no terceiro parágrafo: “This film succeeds, not because it solves the mystery, but because it deepens it still further.” O ponto da questão (conforme texto entre aspas) é exatamente este: o filme é um sucesso porque aprofunda ainda mais o mistério. Sem mais. Portanto, reafirma-se que a alternativa correta para a questão “goes deeper into Hamlet’s Mystery”. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 82 (Gab. 1) = Questão 85 (Gab. 2) = Questão 78 (Gab. 3) = Questão 84 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda a informação do texto referente à semelhança dos nomes ‘Hamnet’ e ‘Hamlet’. O texto afirma, no terceiro parágrafo: “The nearness of the names is not supposed to be some monumental Freudian slip; there is linguistic evidence that the two could be used interchangeably.” O ponto da questão é que a semelhança dos nomes não revelaria um grande “ato falho Freudiano” (conforme texto entre aspas). Existe evidência linguística de que os dois nomes poderiam ser usados de forma intercambiável. Apenas isso. Pelo exposto, ratifica-se que a resposta correta da questão é a alternativa “huge Freudian slip”, respondendo ao enunciado: The use of the two similar names, Hamnet and Hamlet, cannot be regarded as a/an. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 83 (Gab. 1) = Questão 84 (Gab. 2) = Questão 80 (Gab. 3) = Questão 85 (Gab. 4):

Fundamentação da Banca: A questão aborda a afirmação do autor do texto de que o que constitui o fator responsável pelo efeito emocional dos espectadores (do filme Hamnet) é a performance dos atores, que é muito envolvente. Conforme consta no penúltimo parágrafo: “It is a film that moves because of the performances which are so absorbing.” O ponto da questão é exatamente essa questão da razão pela qual o filme afeta/envolve o espectador emocionalmente e a resposta está no trecho destacado entre aspas. Pelo exposto, ratifica-se que a resposta correta da questão é “spellbound performances”. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

ANEXO II DO COMUNICADO Nº 159/2026-CEV/UECE, DE 06/05/2026

Gabarito Oficial Definitivo da Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais, 1ª Fase do Vestibular 2026.2 da UECE.

Prova de Conhecimentos Gerais - Gabarito Definitivo 1

Língua Portuguesa												Matemática										História			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
B	A	D	C	A	A	B	A	D	D	C	C	C	X	X	C	B	D	C	D	D	C	C	C	D	B
História				Geografia								Física						Química							
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
B	C	C	C	A	B	C	D	C	A	A	C	C	D	A	X	A	B	D	A	B	B	B	A	C	B
Química		Biologia						Educação Física				Filosofia				Sociologia									
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	
C	C	B	A	B	C	D	A	D	A	A	A	D	C	B	B	C	C	A	D	C	X	B	A	D	
Língua Espanhola						Língua Francesa						Língua Inglesa													
78	79	80	81	82	83	84	85	78	79	80	81	82	83	84	85	78	79	80	81	82	83	84	85		
C	A	B	D	A	C	D	A	B	D	A	C	B	A	C	D	C	D	B	C	D	B	C	A		

X – Questão anulada

Prova de Conhecimentos Gerais - Gabarito Definitivo 2

Língua Portuguesa												Matemática										História			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
C	D	B	D	B	C	C	B	A	B	A	D	X	D	D	B	A	A	A	C	X	B	A	D	B	C
História				Geografia								Física						Química							
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
C	A	B	D	C	A	A	A	D	C	C	D	D	X	D	B	B	A	A	C	A	C	A	D	B	C
Química		Biologia						Educação Física				Filosofia				Sociologia									
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	
D	A	A	B	A	A	C	D	C	B	D	B	B	D	D	C	A	D	A	C	A	A	A	X	A	
Língua Espanhola						Língua Francesa						Língua Inglesa													
78	79	80	81	82	83	84	85	78	79	80	81	82	83	84	85	78	79	80	81	82	83	84	85		
B	B	A	B	D	A	B	B	D	A	A	B	A	C	A	A	B	B	D	A	B	A	D	B		

X – Questão anulada

Prova de Conhecimentos Gerais - Gabarito Definitivo 3

Língua Portuguesa												Matemática										História			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
D	C	A	B	D	D	A	C	C	A	D	A	X	C	A	D	D	C	D	B	B	X	D	B	C	D
História				Geografia								Física						Química							
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
D	B	C	C	D	D	D	B	A	B	B	B	B	B	B	C	X	C	C	D	D	D	C	C	D	D
Química		Biologia						Educação Física				Filosofia				Sociologia									
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	
A	D	D	D	C	D	A	C	B	C	C	C	B	A	D	B	A	C	A	X	B	D	B	D	B	
Língua Espanhola						Língua Francesa						Língua Inglesa													
78	79	80	81	82	83	84	85	78	79	80	81	82	83	84	85	78	79	80	81	82	83	84	85		
A	D	C	C	B	D	A	C	C	B	D	A	C	D	B	C	D	A	C	D	A	D	A	C		

X – Questão anulada

Prova de Conhecimentos Gerais - Gabarito Definitivo 4

Língua Portuguesa												Matemática										História			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
A	B	C	A	C	B	D	D	B	C	B	B	D	X	C	A	C	B	B	A	X	A	B	A	A	A
História				Geografia								Física						Química							
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
A	D	D	A	B	C	B	C	B	D	D	A	X	C	C	A	D	D	B	B	C	A	D	B	A	A
Química		Biologia						Educação Física				Filosofia				Sociologia									
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	
B	B	C	C	B	D	B	B	A	D	B	D	A	A	C	A	D	B	B	B	D	D	X	C	C	
Língua Espanhola						Língua Francesa						Língua Inglesa													
78	79	80	81	82	83	84	85	78	79	80	81	82	83	84	85	78	79	80	81	82	83	84	85		
D	C	D	A	C	B	C	D	A	C	C	D	D	B	D	B	A	C	A	B	C	C	B	D		

X – Questão anulada

